

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**Texto 1A1-I**

De modo geral, os dados sobre crime e segurança pública divulgados na edição de 2022 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública são reveladores de um quadro que, em uma primeira leitura, rende boas notícias para governos e sociedade. A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração. Porém, em uma segunda e mais panorâmica leitura do cenário sobre crime e violência no Brasil, há movimentos preocupantes e tendências que começam a ganhar corpo e merecem maior atenção dos profissionais da segurança pública, dos tomadores de decisão política e dos pesquisadores. Esse é o caso dos crimes patrimoniais, cujos movimentos sinalizam uma forte reconfiguração de como tais crimes são cometidos, sobretudo a partir da pandemia de covid-19, incluindo-se a migração dos roubos para modalidades como furtos, estelionatos e golpes virtuais.

Vale ressaltar, no entanto, que essa não é uma tendência exclusivamente brasileira. As oportunidades para o cometimento de ilícitos variam de acordo com as modalidades criminais. Roubos e furtos, por exemplo, dependem em grande medida do fluxo de pessoas que circulam pelas cidades, o que foi severamente restringido pelas medidas de isolamento social em todo o mundo. Já crimes que envolvem roubo e invasão de residências tornaram-se mais complexos para os criminosos, já que as famílias passaram mais tempo dentro de suas casas.

Um estudo que analisou dados criminais de 27 cidades em 23 países, para compreender o impacto da pandemia e das medidas de isolamento social nas dinâmicas criminais, constatou redução de 37% nos crimes globalmente. Agressões tiveram queda de 35% em decorrência das restrições de circulação e os homicídios tiveram, em média, queda de 14%, com apenas três cidades com crescimento. As violações de domicílio caíram cerca de 28% após a implementação das restrições e os roubos de veículos apresentaram redução de 39%.

No Brasil, o mesmo contexto foi observado, com queda generalizada dos indicadores de crimes patrimoniais nos anos de 2020 e 2021. A partir de 2022, no entanto, algumas modalidades criminais retomaram tendências pré-pandemia, com crescimento dos roubos e furtos de celulares e de veículos. Outras, entretanto, seguem em queda, como é o caso de roubos a instituições financeiras (-21,9%), de carga (-4,4%), a estabelecimentos comerciais (-15,6%) e a residências (-13,3%).

Questão 21

A partir das ideias veiculadas no texto 1A1-I, é correto inferir que

- A os crimes que envolvem roubo e invasão de residências diminuíram durante a pandemia de covid-19, pois as famílias passavam mais tempo dentro de suas casas, o que dificultava o acesso dos criminosos a estas.
- B um estudo que analisou dados criminais de cidades no Brasil para compreender o impacto da pandemia e das medidas de isolamento social nas dinâmicas criminais constatou redução de 37% nos crimes patrimoniais.
- C os crimes patrimoniais diminuíram no Brasil, por isso eles não requerem mais tanta preocupação das autoridades policiais do país.
- D as oportunidades para o cometimento de ilícitos variam de acordo com o país e sua população.
- E a partir de 2022, algumas modalidades criminais passaram a indicar uma curva de desaceleração, como é o caso dos roubos e furtos de celular e de veículos.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 1 Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. **CORRETA.** “Já crimes que envolvem roubo e invasão de residências tornaram-se mais complexos para os criminosos, já que as famílias passaram mais tempo dentro de suas casas”. (quarto período do segundo parágrafo). A partir desse período, é possível inferir que houve redução nesse tipo de crime. */

||B|| - 1 Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. **INCORRETA.** “Um estudo que analisou dados criminais de 27 cidades em 23 países, para compreender o impacto da pandemia e das medidas de isolamento social nas dinâmicas criminais, constatou redução de 37% nos crimes globalmente” (primeiro período do terceiro parágrafo).*/

||C|| - 1 Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. **INCORRETA.** De acordo com o texto, “em uma segunda e mais panorâmica leitura do cenário sobre crime e violência no Brasil, há movimentos preocupantes e tendências que começam a ganhar corpo e merecem maior atenção dos profissionais da segurança pública, dos tomadores de decisão política e de pesquisadores. E esse é o caso dos crimes patrimoniais, cujos movimentos sinalizam para uma forte reconfiguração de como tais crimes são cometidos, sobretudo a partir da pandemia de Covid-19, incluindo a migração dos roubos para modalidades como furtos, estelionatos e golpes virtuais” (primeiro parágrafo).*/

||D|| - 1 Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. **INCORRETA.** “As oportunidades para o cometimento de ilícitos variam de acordo com as modalidades criminais” (segundo período do segundo parágrafo).*/

||E|| - 1 Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. **INCORRETA.** “A partir de 2022, no entanto, algumas modalidades criminais retomam tendências pré-pandemia, com crescimento dos roubos e furtos de celular e de veículos” (segundo período do quarto parágrafo). */

Questão 22

No terceiro período do primeiro parágrafo do texto 1A1-I, a conjunção “Porém” introduz ideia de

- A explicação.
- B oposição.
- C condição.
- D comparação.
- E exemplificação.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. **INCORRETA**. A conjunção “Porém” (terceiro período do primeiro parágrafo) introduz, no período em que se insere, ideia de oposição. */

||B|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. **CORRETA**. A conjunção “Porém” (terceiro período do primeiro parágrafo) introduz, no período em que se insere, ideia de oposição. */

||C|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. **INCORRETA**. A conjunção “Porém” (terceiro período do primeiro parágrafo) introduz, no período em que se insere, ideia de oposição. */

||D|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. **INCORRETA**. A conjunção “Porém” (terceiro período do primeiro parágrafo) introduz, no período em que se insere, ideia de oposição. */

||E|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. **INCORRETA**. A conjunção “Porém” (terceiro período do primeiro parágrafo) introduz, no período em que se insere, ideia de oposição. */

Questão 23

No que se refere a aspectos linguísticos do texto 1A1-I, assinale a opção correta.

- A O emprego do sinal indicativo de crase na expressão “a ganhar” (terceiro período do primeiro parágrafo) — **à ganhar** — manteria a correção gramatical do texto.
- B As palavras “possíveis” e “panorâmica” são acentuadas graficamente pela mesma regra de acentuação gráfica.
- C No terceiro período do segundo parágrafo, a flexão da forma verbal “dependem” na terceira pessoa do plural justifica-se pela concordância do verbo com o sujeito da oração, que é composto — “roubos e furtos”.
- D As formas verbais “variam” (segundo período do segundo parágrafo) e “passaram” (quarto período do segundo parágrafo) estão flexionadas no mesmo tempo verbal.
- E A supressão da vírgula empregada após a forma verbal “envolve” (segundo período do primeiro parágrafo) não prejudicaria a correção gramatical do texto.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 5.7 Emprego do sinal indicativo de crase. **INCORRETA**. A inserção do sinal indicativo de crase na expressão “a ganhar” (terceiro período do primeiro parágrafo) prejudicaria a correção gramatical do texto, uma vez que não se usa artigo antes de verbo. */

||B|| - 3 Domínio da ortografia oficial. **INCORRETA**. A palavra “possíveis” é acentuada por ser palavra paroxítona terminada em ditongo decrescente, e a palavra “panorâmica” é acentuada por ser proparoxítona. */

||C|| - 5.5 Concordância verbal e nominal. **CORRETA**. A forma verbal “dependem” (terceiro período do segundo parágrafo) é flexionada no plural porque concorda com o sujeito da oração, que é composto — “roubos e furtos”. */

||D|| - 4.2 Emprego de tempos e modos verbais. **INCORRETA**. As formas verbais “variam” (segundo período do segundo parágrafo) e “passaram” (quarto período do segundo parágrafo) não estão conjugadas no mesmo tempo verbal. A primeira está conjugada no presente do indicativo e a segunda, no pretérito perfeito do indicativo. */

||E|| - 5.4 Emprego dos sinais de pontuação. **INCORRETA**. A supressão da vírgula após a forma verbal “envolve” (segundo período do primeiro parágrafo) prejudicaria a correção gramatical do texto, uma vez que a vírgula empregada após o termo “possíveis” separaria indevidamente o verbo “manter” de “situações”, que é seu complemento objeto direto. */

Questão 24

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto 1A1-I, a expressão “no entanto” (primeiro período do segundo parágrafo) poderia ser substituída por

- A conquanto.
- B sobretudo.
- C portanto.
- D todavia.
- E dessa forma.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

6.2 Substituição de palavras ou de trechos de texto. **INCORRETA**. **Conquanto** e “no entanto”, embora indiquem contraste, são conjunções empregadas em contextos sintáticos diferentes, a primeira, período subordinado, e a segunda, em período coordenado, portanto a substituição não manteria a correção gramatical. A primeira tem sentido concessivo e a segunda, adversativo. */

||B|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

6.2 Substituição de palavras ou de trechos de texto. **INCORRETA**. **Sobretudo** e “no entanto” não são sinônimos, portanto a substituição não manteria a correção gramatical e os sentidos do texto. A primeira é um advérbio, com o sentido de especialmente, e a segunda é uma conjunção com sentido adversativo. */

||C|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

6.2 Substituição de palavras ou de trechos de texto. **INCORRETA**. **Portanto** e **no entanto** não são sinônimos, então a substituição não manteria a correção gramatical e os sentidos do texto. A primeira tem sentido conclusivo e a segunda é uma conjunção com sentido adversativo. */

||D|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

6.2 Substituição de palavras ou de trechos de texto. **CORRETA**. A substituição de “no entanto” (primeiro período do segundo parágrafo) por **todavia** manteria a correção gramatical e o sentido original do texto, uma vez que ambas são conjunções coordenativas adversativas. */

||E|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

6.2 Substituição de palavras ou de trechos de texto. **INCORRETA**. **Dessa forma** e “no entanto” não são sinônimos, então a substituição não manteria a correção gramatical e os sentidos do texto. A primeira tem sentido conclusivo e a segunda é uma conjunção com sentido adversativo. */

Questão 25

No texto 1A1-I, o vocábulo “exclusivamente” (primeiro período do segundo parágrafo) exerce, no período em que se insere, a mesma função sintática que o termo

- Ⓐ “primeira”, no primeiro período do primeiro parágrafo.
- Ⓑ “letal”, no segundo período do primeiro parágrafo.
- Ⓒ “mais”, no terceiro período do primeiro parágrafo.
- Ⓓ “maior”, no terceiro período do primeiro parágrafo.
- Ⓔ “forte”, no quarto período do primeiro parágrafo.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

5.1 Emprego das classes de palavras. **_INCORRETA.** O vocábulo “exclusivamente” desempenha função de adjunto adverbial, pois modifica o adjetivo “brasileira”, ao passo que o termo “primeira” é adjunto adnominal pois modifica o substantivo “leitura”.*/

||B|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

5.1 Emprego das classes de palavras. **_INCORRETA.** O vocábulo “exclusivamente” desempenha função de adjunto adverbial, pois modifica o adjetivo “brasileira”, ao passo que o termo “letal” é adjunto adnominal pois modifica o substantivo “violência”.*/

||C|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

5.1 Emprego das classes de palavras. **_CORRETA.** O vocábulo “exclusivamente” desempenha função de adjunto adverbial, pois modifica o adjetivo “brasileira”, e o termo “mais” também exerce a função de adjunto adverbial pois modifica o adjetivo “panorâmica”.*/

||D|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

5.1 Emprego das classes de palavras. **_INCORRETA.** O vocábulo “exclusivamente” desempenha função de adjunto adverbial, pois modifica o adjetivo “brasileira”, ao passo que o termo “maior” é adjunto adnominal pois modifica o substantivo “atenção”.*/

||E|| - 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.

5.1 Emprego das classes de palavras. **_CORRETA.** O vocábulo “exclusivamente” desempenha função de adjunto adverbial, pois modifica o adjetivo “brasileira”, ao passo que o termo “forte” é adjunto adnominal pois modifica o substantivo “reconfiguração”.*/

Questão 26

Assinale a opção correta em relação a aspectos linguísticos do seguinte período do primeiro parágrafo do texto 1A1-I: “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração.”

- Ⓐ Estariam mantidas a correção gramatical do texto e sua coerência caso o vocábulo “aquela” fosse suprimido do período.
- Ⓑ O deslocamento da expressão “sob diferentes tipos jurídicos possíveis”, com as vírgulas que a isolam, para imediatamente depois da forma verbal “manteve” não prejudicaria nem a correção gramatical nem os sentidos do período.
- Ⓒ Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência das ideias do período caso se substituísse “em que” por **onde**.
- Ⓓ A forma verbal “indiquem”, empregada no modo subjuntivo, denota que os “números de 2022” são duvidosos.
- Ⓔ A flexão da forma verbal “manteve” na terceira pessoa do singular justifica-se pela concordância do verbo com o termo “tendência”, que é o sujeito da oração.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 6.3 Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.

5.4 Emprego dos sinais de pontuação. **_CORRETA.** No período “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração.”, o emprego do pronome demonstrativo “aquela” é enfático, por isso sua supressão não causa prejuízo à correção gramatical nem à coerência do período.*/

||B|| - 6.3 Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.

5.4 Emprego dos sinais de pontuação. **_INCORRETA.** No período “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração.”, o deslocamento proposto altera as relações sintático-semânticas do período, pois o adjunto adverbial, que originariamente modifica o sentido do verbo envolver, passaria a modificar o verbo manter, alterando os sentidos do período.*/

||C|| - 6.3 Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.

5.4 Emprego dos sinais de pontuação. **_INCORRETA.** No segmento situações “em que uma pessoa mata a outra”, o antecedente do pronome relativo não indica lugar, por isso, de acordo com as regras gramaticais, não cabe o emprego do relativo de lugar “onde”.*/

||D|| - 6.3 Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.

5.4 Emprego dos sinais de pontuação. **_INCORRETA.** O emprego do modo subjuntivo na forma verbal “indiquem” é imposto pela oração subordinada “mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração”, não denotando a existência de fato duvidoso (cf. nas gramáticas normativas o emprego do modo subjuntivo nas orações subordinadas).*/

||E|| - 6.3 Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.

5.4 Emprego dos sinais de pontuação. **_INCORRETA.** O sujeito da oração expressa pela forma verbal “manteve” é “A violência letal”. O termo “tendência” é núcleo do objeto direto.*/

Questão 27

A oração “mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração” (segundo período do primeiro parágrafo) expressa, em relação à oração anterior, circunstância de

- A** causa.
- B** concessão.
- C** condição.
- D** consequência.
- E** proporcionalidade.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 5.3 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. _INCORRETA. No período “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração”, a oração “mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração” classifica-se como oração subordinada adverbial concessiva. A oração adverbial que expressa circunstância de causa é introduzida pelas conjunções adverbiais causais, tais como porque, visto que, uma vez que, na medida em que. */

||B|| - 5.3 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. _CORRETA. No período “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração”, a oração “mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração” é subordinada à anterior, que é a principal, tem função adverbial e expressa circunstância de concessão, evidenciada pela locução “mesmo que”.*/

||C|| - 5.3 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. _INCORRETA. No período “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração”, a oração “mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração” classifica-se como oração subordinada adverbial concessiva. A oração adverbial que expressa circunstância de condição é introduzida por conjunções/locuções subordinativas adverbiais condicionais, a exemplo de “se”, caso”, desde que.*/

||D|| - 5.3 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. _INCORRETA. No período “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração”, a oração “mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração” classifica-se como oração subordinada adverbial concessiva. A oração adverbial que expressa circunstância de consequência é introduzida por conjunções/locuções subordinativas adverbiais consecutivas, como, por exemplo, que, de modo que, de sorte que.*/

||E|| - 5.3 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. _INCORRETA. No período “A violência letal, aquela que envolve, sob diferentes tipos jurídicos possíveis, situações em que uma pessoa mata a outra, manteve a tendência nacional de queda iniciada em 2018, mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração”, a oração “mesmo que os números de 2022 indiquem uma curva de desaceleração” classifica-se como oração subordinada adverbial concessiva. A oração adverbial que expressa circunstância de proporcionalidade é introduzida por conjunções/locuções subordinativas adverbiais proporcionais, a exemplo de à medida que, à proporção que, quanto mais...mais.*/

Questão 28

A palavra “panorâmica” (terceiro período do primeiro parágrafo) é empregada, no texto 1A1-I, com o sentido de

- A** resumida.
- B** superficial.
- C** ampla.
- D** dinâmica.
- E** rápida.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 6.1 Significação das palavras. _INCORRETA. No texto, a palavra “panorâmica” (terceiro período do primeiro parágrafo) foi empregada no sentido de **ampla**. Segundo o dicionário Houaiss, o adjetivo “panorâmico” designa algo “que proporciona ampla vista”. */

||B|| - 6.1 Significação das palavras. _INCORRETA. No texto, a palavra “panorâmica” (terceiro período do primeiro parágrafo) foi empregada no sentido de **ampla**. Segundo o dicionário Houaiss, o adjetivo “panorâmico” designa algo “que proporciona ampla vista”. */

||C|| - 6.1 Significação das palavras. _CORRETA. No texto, a palavra “panorâmica” (terceiro período do primeiro parágrafo) foi empregada no sentido de **ampla**. Segundo o dicionário Houaiss, o adjetivo “panorâmico” designa algo “que proporciona ampla vista”. */

||D|| - 6.1 Significação das palavras. _INCORRETA. No texto, a palavra “panorâmica” (terceiro período do primeiro parágrafo) foi empregada no sentido de **ampla**. Segundo o dicionário Houaiss, o adjetivo “panorâmico” designa algo “que proporciona ampla vista”. */

||E|| - 6.1 Significação das palavras. _INCORRETA. No texto, a palavra “panorâmica” (terceiro período do primeiro parágrafo) foi empregada no sentido de **ampla**. Segundo o dicionário Houaiss, o adjetivo “panorâmico” designa algo “que proporciona ampla vista”. */

||E|| - 6.1 Significação das palavras. _INCORRETA. No texto, a palavra “panorâmica” (terceiro período do primeiro parágrafo) foi empregada no sentido de **ampla**. Segundo o dicionário Houaiss, o adjetivo “panorâmico” designa algo “que proporciona ampla vista”. */

As questões de **9 a 12** referem-se à correspondência oficial conforme o Manual de Redação da Presidência da República.

Questão 29

Segundo o **Manual de Redação da Presidência da República**, o atributo segundo o qual a redação oficial deve ser elaborada sempre em nome do serviço público e sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos é denominado

- A** coerência.
- B** objetividade.
- C** formalidade.
- D** impessoalidade.
- E** padronização.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial. _INCORRETA. “A redação oficial é elaborada sempre em nome do serviço público e sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos. Sendo assim, os assuntos objetos dos expedientes oficiais não devem ser tratados de outra forma que não a estritamente impessoal.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 20).*/

||B|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial. _INCORRETA. “A redação oficial é elaborada sempre em nome do serviço público e sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos. Sendo assim, os assuntos objetos dos expedientes oficiais não devem ser tratados de outra forma que não a estritamente impessoal.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 20).*/

||C|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial. _INCORRETA. “A redação oficial é elaborada sempre em nome do serviço público e sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos. Sendo assim, os assuntos objetos dos expedientes oficiais não devem ser tratados de outra forma que não a estritamente impessoal.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 20).*/

||D|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial. **CORRETA.** “A redação oficial é elaborada sempre em nome do serviço público e sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos. Sendo assim, os assuntos objetos dos expedientes oficiais não devem ser tratados de outra forma que não a estritamente impessoal.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 20).*/

||E|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial. **INCORRETA.** “A redação oficial é elaborada sempre em nome do serviço público e sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos. Sendo assim, os assuntos objetos dos expedientes oficiais não devem ser tratados de outra forma que não a estritamente impessoal.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 20).*/

Questão 30

Em relação ao uso do correio eletrônico (*email*) no âmbito da correspondência oficial, assinale a opção correta, com base no **Manual de Redação da Presidência da República**.

- A A utilização de *email* para a comunicação tornou-se prática frequente, mas deve ser restrita ao âmbito privado.
- B O destinatário deverá reconhecer como válido somente o *email* que apresentar certificação digital.
- C Devido a seu formato eletrônico, *email* não é considerado documento oficial.
- D Os *emails* podem ser enviados de qualquer endereço eletrônico, sem extensão definida, desde que o servidor público responsável por sua emissão se identifique com seu nome e cargo.
- E Apesar de não se definir padronização da mensagem comunicada por *email*, há recomendação quanto ao tipo de fonte a ser empregado bem como ao seu tamanho.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 7.2 Finalidade dos expedientes oficiais. **INCORRETA.** “A utilização do *email* para a comunicação tornou-se prática comum, não só em âmbito privado, mas também na administração pública.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 46).*/

||B|| - 7.2 Finalidade dos expedientes oficiais.

INCORRETA. O destinatário poderá reconhecer como válido o *email* sem certificação digital ou com certificação digital fora ICP-Brasil; contudo, caso haja questionamento, será obrigatório a repetição do ato por meio documento físico assinado ou por meio eletrônico reconhecido pela ICP-Brasil. (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 46).*/

||C|| - 7.2 Finalidade dos expedientes oficiais

7.3 Adequação da linguagem ao tipo de documento.

7.4 Adequação do formato do texto ao gênero. **INCORRETA.** “Como gênero textual, o *e-mail* pode ser considerado um documento oficial, assim como o ofício”. (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 46) */

||D|| - 7.2 Finalidade dos expedientes oficiais

7.3 Adequação da linguagem ao tipo de documento.

7.4 Adequação do formato do texto ao gênero. **INCORRETA.** “Como endereço eletrônico utilizado pelos servidores públicos, o *e-mail* deve ser oficial, utilizando-se a extensão ‘.gov.br’, por exemplo.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 46).*/

||E|| - 7.2 Finalidade dos expedientes oficiais.

7.4 Adequação do formato do texto ao gênero. **CORRETA.** “Um dos atrativos de comunicação por correio eletrônico é sua flexibilidade. Assim, não interessa definir padronização da mensagem comunicada. No entanto, devem-se observar algumas orientações quanto à sua estrutura. (...) Apesar da imensa lista de fontes disponíveis nos computadores, mantém-se a recomendação de tipo de fonte, tamanho e cor dos documentos oficiais: Calibri ou Carlito, tamanho 12, cor preta.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, pp. 46-48).*/

Questão 31

Acerca do padrão ofício, julgue os itens a seguir, de acordo com o **Manual de Redação da Presidência da República**.

- I O cabeçalho é utilizado apenas na primeira página do documento, centralizado na área determinada pela formatação.
- II Nos casos em que não seja usado para encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- III Os dados do órgão emissor, tais como endereço, telefone, endereço de correspondência eletrônica e sítio eletrônico oficial da instituição, podem ser informados no rodapé do documento, centralizados.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 7.4 Adequação do formato do texto ao gênero.

INCORRETA. Todos os itens estão certos.

I – “O cabeçalho é utilizado apenas na primeira página do documento, centralizado na área determinada pela formatação.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 27)

II – “Nos casos em que não seja usado para encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 30)

III – “Os dados do órgão emissor, tais como endereço, telefone, endereço de correspondência eletrônica, sítio eletrônico oficial da instituição, podem ser informados no rodapé do documento, centralizados.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 28).*/

||B|| - 7.4 Adequação do formato do texto ao gênero.

INCORRETA. Todos os itens estão certos.

I – “O cabeçalho é utilizado apenas na primeira página do documento, centralizado na área determinada pela formatação.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 27)

II – “Nos casos em que não seja usado para encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 30)

III – “Os dados do órgão emissor, tais como endereço, telefone, endereço de correspondência eletrônica, sítio eletrônico oficial da instituição, podem ser informados no rodapé do documento, centralizados.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 28).*/

||C|| - 7.4 Adequação do formato do texto ao gênero.

INCORRETA. Todos os itens estão certos.

I – “O cabeçalho é utilizado apenas na primeira página do documento, centralizado na área determinada pela formatação.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 27)

II – “Nos casos em que não seja usado para encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 30)

III – “Os dados do órgão emissor, tais como endereço, telefone, endereço de correspondência eletrônica, sítio eletrônico oficial da instituição, podem ser informados no rodapé do documento, centralizados.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 28).*/

||D|| - 7.4 Adequação do formato do texto ao gênero.
INCORRETA. Todos os itens estão certos.

I – “O cabeçalho é utilizado apenas na primeira página do documento, centralizado na área determinada pela formatação.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 27)

II – “Nos casos em que não seja usado para encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 30)

III – “Os dados do órgão emissor, tais como endereço, telefone, endereço de correspondência eletrônica, sítio eletrônico oficial da instituição, podem ser informados no rodapé do documento, centralizados.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 28)*/

||E|| - 7.4 Adequação do formato do texto ao gênero.
CORRETA. Todos os itens estão certos.

I – “O cabeçalho é utilizado apenas na primeira página do documento, centralizado na área determinada pela formatação.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 27)

II – “Nos casos em que não seja usado para encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 30)

III – “Os dados do órgão emissor, tais como endereço, telefone, endereço de correspondência eletrônica, sítio eletrônico oficial da instituição, podem ser informados no rodapé do documento, centralizados.” (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 28)*/

Questão 32

Em relação à formalidade e à padronização das correspondências oficiais, assinale a opção correta, conforme o **Manual de Redação da Presidência da República**.

- Ⓐ Não existe propriamente um padrão oficial de linguagem, portanto o uso da norma padrão nos atos e nas comunicações oficiais não é obrigatório, embora recomendado.
- Ⓑ A formalidade de tratamento vincula-se não só ao atendimento de regras formais, mas também à necessária uniformidade das comunicações.
- Ⓒ A padronização diz respeito à civilidade no próprio enfoque dado ao assunto do qual cuida a comunicação.
- Ⓓ O uso do padrão culto significa empregar a língua de modo rebuscado.
- Ⓔ A língua culta se opõe à pobreza de expressão e à simplicidade, por isso o jargão burocrático é utilizado nas correspondências oficiais.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial.

7.3 Adequação da linguagem ao tipo de documento. INCORRETA. Pode-se concluir que não existe propriamente um padrão oficial de linguagem, o que há é o uso da norma padrão nos atos e nas comunicações oficiais. (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 21)*/

||B|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial.

7.3 Adequação da linguagem ao tipo de documento. CORRETA. A formalidade de tratamento vincula-se, também, à necessária uniformidade das comunicações. (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 21)*/

||C|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial.

7.3 Adequação da linguagem ao tipo de documento. INCORRETA. A formalidade, e não a padronização, diz respeito à civilidade no próprio enfoque dado ao assunto do qual cuida a comunicação. (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 21)*/

||D|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial.

7.3 Adequação da linguagem ao tipo de documento. INCORRETA. O uso do padrão culto não significa empregar a língua de modo rebuscado ou utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário. (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 21)*/

||E|| - 7.1 Aspectos gerais da redação oficial.

7.3 Adequação da linguagem ao tipo de documento. INCORRETA. A língua culta é contra a pobreza de expressão e não contra a sua simplicidade. O jargão burocrático, como todo jargão, deve ser evitado, pois terá sempre sua compreensão limitada. (Manual de Redação da Presidência da República, 2018, p. 21)*/

Questão 33

Assinale a opção que corresponde, em um documento Word, à seção que aparece na margem superior, que inclui informações adicionais as quais aparecerão em cada página do documento — como número de página, datas e nome do autor — e que ajuda a manter organizados documentos longos.

- Ⓐ Cabeçalho
- Ⓑ Sumário
- Ⓒ Estilo
- Ⓓ Espaçamento
- Ⓔ Tabelas

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 1.4.5 CORRETA. O cabeçalho é uma seção do documento que aparece na margem superior. Cabeçalhos geralmente contêm informações adicionais, como números de página, datas, nome do autor, o que pode ajudar a manter documentos mais longos organizados e facilitar sua leitura. O texto inserido no cabeçalho aparecerá em cada página do documento.*/

||B|| - 1.4.6 INCORRETA. Os sumários no Word se baseiam nos títulos do documento. É uma descrição curta e clara que fornece os principais fatos ou ideias sobre algo. É uma versão curta de um texto mais longo, e o tamanho do resumo pode variar de acordo com o tipo de redação.*/

||C|| - 1.4.4 INCORRETA. No Microsoft Word, um estilo é uma coleção de instruções de formatação que você pode aplicar ao texto. Por exemplo, pode-se usar o estilo Título para o título, o estilo Corpo do texto para o corpo do texto e o estilo Legenda para legendas de imagens. Os estilos podem incluir fonte, espaçamento entre linhas e alinhamento. Eles podem ser aplicados a diversas seções de texto, como a aplicação do estilo Título 1 a todos os títulos de nível superior.*/

||D|| - 1.4.1 INCORRETA. O Word permite definir automaticamente o tamanho de parágrafos em determinados trechos do texto ou em todo o documento. Na mesma janela de opções, também é possível configurar o espaçamento entre as linhas. As funções são úteis para quem está formatando um trabalho acadêmico e precisa seguir normas específicas de parágrafo e espaçamento.*/

||E|| - 1.4.3 INCORRETA. Uma tabela é uma grade de células organizadas em linhas e colunas. As tabelas podem ser usadas para organizar qualquer tipo de conteúdo, seja texto, seja dados numéricos. No Word, pode-se inserir rapidamente uma tabela em branco ou converter o texto existente em uma tabela.*/

Questão 34

Supondo que, em uma planilha Excel, tenha sido inserida a informação 123.456.789-00 na célula A1, assinale a opção que apresenta a expressão que deverá ser aplicada para que a informação de A1 seja apresentada sem os pontos e sem o hífen na célula B1.

- A** =PROCURAR ("." ; A1)
- B** =É.NÃO.DISP (A1)
- C** =CONCATENAR (ESQUERDA (A1;3) ; DIREITA (A1;2))
- D** =CARACTUNICODE (CÓDIGO (A1))
- E** =SUBSTITUIR (SUBSTITUIR (A1; "." ; "") ; "-" ; "")

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 1.5.2_INCORRETA. A expressão indicada retorna o valor 4.*/

||B|| - 1.5.2_INCORRETA. A expressão indicada retorna o valor FALSO.*/_

||C|| - 1.5.2_INCORRETA: A expressão indicada retorna o valor 12300.*/

||D|| - 1.5.2_INCORRETA. A expressão indicada retorna o valor 1.*/

||E|| - 1.5.2_CORRETA. A expressão indicada retorna o valor 12345678900.*/

Questão 35

Assinale a opção que apresenta o tipo de serviço de computação em nuvem que é um modelo de execução orientado a eventos e que permite que desenvolvedores criem, executem e gerenciem pacotes de aplicações sem a necessidade de se preocuparem com a manutenção da infraestrutura.

- A** infraestrutura como serviço (IaaS)
- B** *containers* como serviço (CaaS)
- C** função como serviço (FaaS)
- D** *software* como serviço (SaaS)
- E** plataformas como serviço (PaaS)

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 2_INCORRETA. Ao fornecer aos usuários uma infraestrutura de nuvem, os provedores de serviços de nuvem separam os recursos de computação dos componentes de *hardware*, por exemplo: capacidade de processamento separada das unidades centrais de processamento (CPU); memória ativa separada dos *chips* de memória de acesso aleatório (RAM); processamento gráfico separado das unidades de processamento gráfico (GPU); disponibilidade de armazenamento de dados separada de *data centers* ou discos rígidos. Normalmente, essa abstração é feita pela virtualização e por máquinas virtuais. Após separados, os componentes de armazenamento, computação e rede são entregues aos usuários pela Internet como uma infraestrutura, ou seja, uma infraestrutura como serviço (IaaS). Esse tipo de serviço em nuvem resultou no surgimento do armazenamento em nuvem, usado para armazenar o *big data* como parte da tecnologia de Internet das coisas (IoT).*/

||B|| - 2_INCORRETA. *Containers* como serviço (CaaS) é um serviço em nuvem que ajuda a gerenciar e implantar aplicações por meio de abstração baseada em *container*. O CaaS pode ser implantado *on-premises* ou na nuvem. O provedor oferece o *framework* ou a plataforma de orquestração na qual os *containers* serão implantados e gerenciados. É por meio dessa orquestração que as principais funções de TI serão automatizadas. Uma solução de CaaS é útil, principalmente, para que os desenvolvedores possam criar aplicações em *containers* mais seguras e escaláveis. Os usuários podem adquirir apenas os recursos que querem (funcionalidades de programação, balanceamento de carga etc.) para economizar e aumentar a eficiência. Os *containers* criam ambientes consistentes para acelerar o desenvolvimento e a entrega de aplicações nativas em nuvem que possam ser executadas em qualquer ambiente.*/_

||C|| - 2_CORRETA. Função como serviço (FaaS) é um tipo de serviço de *cloud computing* que permite que os desenvolvedores criem, executem e gerenciem pacotes de aplicações como funções, sem a necessidade de se preocupar com a manutenção da infraestrutura. Ela é um modelo de execução orientado a eventos que é executado em *containers stateless*. Essas funções gerenciam a lógica e o estado no lado do servidor usando serviços de um provedor de FaaS. As principais nuvens públicas oferecem soluções de FaaS. Essas soluções também podem ser provisionadas *on-premise*, proporcionando à TI corporativa novos recursos substanciais para o desenvolvimento de aplicações.*/_

||D|| - 2_INCORRETA. Software de nuvem (SaaS) é uma aplicação *web* completa. Esse tipo de solução exige o mais alto investimento em desenvolvimento porque o provedor de nuvem está literalmente oferecendo uma aplicação *online* aos clientes. O *software* de nuvem pode ser entregue com base em uma abordagem nativa em nuvem, a qual é uma arquitetura de aplicações que combina microsserviços pequenos, independentes e levemente acoplados. O produto final é uma aplicação em nuvem que pode ser otimizada pelo microsserviço sem afetar outros microsserviços que, juntos, compõem toda a aplicação.*/_

||E|| - 2_INCORRETA. Os provedores de serviços em nuvem também podem usar os recursos de *hardware* que possuem para criar plataformas em nuvem, que são ambientes *online* nos quais usuários podem desenvolver códigos ou executar aplicações. Criar uma plataforma em nuvem exige mais do que apenas abstrair os recursos computacionais dos componentes de *hardware*, conforme feito no serviço de infraestrutura de nuvem. As plataformas em nuvem precisam de um grau maior de desenvolvimento para incorporar tecnologias como containerização, orquestração, interfaces de programação de aplicações (API), roteamento, segurança, gerenciamento e automação. As plataformas em nuvem são um tipo de PaaS. E quando os componentes de infraestrutura que compõem uma PaaS são altamente escaláveis e compartilháveis, a solução pode ser considerada uma nuvem.*/_

Questão 36

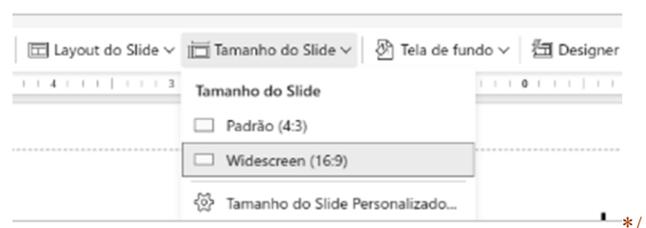
A função Novo Slide, na faixa de opções do PowerPoint, permite escolher

- A** as dimensões do *slide*.
- B** a transição do *slide*.
- C** a configuração de impressão do *slide*.
- D** o *layout* do *slide*.
- E** a formatação da tela de fundo do *slide*.

||JUSTIFICATIVAS||

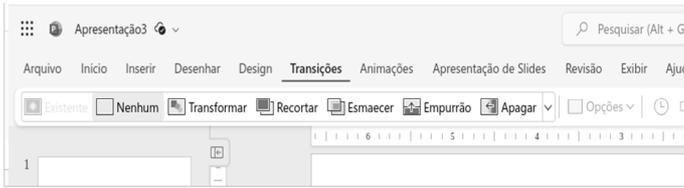
||A|| - 1.6_INCORRETA.

Dimensões do *slide*



||B|| - 1.6_INCORRETA.

Transição do slide



*/

||C|| - 1.6_INCORRETA.

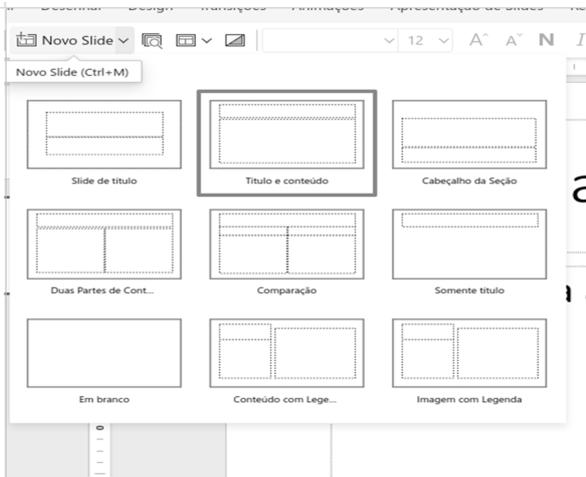
Configuração de impressão



*/

||D|| - 1.6_CORRETA.

Layout do slide



*/

||E|| - 1.6_INCORRETA

Formatar tela de fundo



*/

Questão 37

	A	B
1	José	54529
2	João	84113
3	Antônio	76348
4	Francisca	725642
5	Antônia	592815
6	Adriana	567968
7	Juliana	564706
8		

planilha 1

José	João	Antônio	Francisca	Antônia	Adriana	Juliana
54529	84113	76348	725642	592815	567968	564706

planilha 2

No Excel, para que um usuário obtenha a planilha 2 a partir da planilha 1, ele deverá selecionar as células de A1 a B7 e, então,

- A** clicar na aba Dados e selecionar o comando Classificar de A a Z (do menor para o maior).
- B** copiar o conteúdo dessas células e, ao colá-lo em outra célula, selecionar a opção Transpor Linhas e Colunas.
- C** inserir tabela com o comando **Ctrl** + **Alt** + **T**.
- D** clicar, nesta ordem, na aba Página Inicial, em Estilos de Célula, em Formato do Número e, por fim, em Vírgula.
- E** clicar na aba Página Inicial e, em seguida, em Mesclar e Centralizar.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 1.5.5_INCORRETA. Selecionar as células de A1 até B7 > Dados > Classificar em ordem crescente

	A	B
1	José	54529
2	João	84119
3	Antônio	76348
4	Francisca	725642
5	Antonia	592815
6	Adriana	567968
7	Juliana	564706
8		

Planilha1

Juliana	564706
José	54529
João	84119
Francisca	725642
Antônio	76348
Antonia	592815
Adriana	567968

*/

||B|| - 1.5.4_CORRETA. Selecionar as células de A1 até B7 > Copiar o conteúdo das células > Colar > Transpor Linhas e Colunas

	A	B
1	José	54529
2	João	84119
3	Antônio	76348
4	Francisca	725642
5	Antonia	592815
6	Adriana	567968
7	Juliana	564706
8		

Planilha 1

José	João	Antônio	Francisca	Antonia	Adriana	Juliana
54529	84119	76348	725642	592815	567968	564706

*/

||C|| - 1.5.3_INCORRETA. Selecionar as células de A1 até B7 > Inserir tabela

	A	B
1	José	54529
2	João	84119
3	Antônio	76348
4	Francisca	725642
5	Antonia	592815
6	Adriana	567968
7	Juliana	564706
8		

Planilha1

Coluna1	Coluna2
José	54529
João	84119
Adriana	567968
Antonia	592815
Antônio	76348
Francisca	725642
Juliana	564706

||D|| - 1.5.1_INCORRETA. Selecionar as células de A1 até B7 > Início > Estilo de Células > Vírgula

	A	B
1	José	54529
2	João	84119
3	Antônio	76348
4	Francisca	725642
5	Antonia	592815
6	Adriana	567968
7	Juliana	564706
8		

Planilha1

José	54.529,00
João	84.119,00
Adriana	567.968,00
Antonia	592.815,00
Antônio	76.348,00
Francisca	725.642,00
Juliana	564.706,00

||E|| - 1.5.1_INCORRETA. Selecionar as células de A1 até B7 > Início > Mesclar e Centralizar

	A	B
1	José	54529
2	João	84119
3	Antônio	76348
4	Francisca	725642
5	Antonia	592815
6	Adriana	567968
7	Juliana	564706
8		

Planilha1

José	
------	--

Questão 38

Assinale a opção que apresenta protocolo de aplicação que funciona ao nível mais elevado da pilha TCP/IP e que é um protocolo ASCII muito simples, utilizado para envio de *emails* transacionais.

- A SIP (*session initiation protocol*)
- B FTP (*file transfer protocol*)
- C HTTP (*hypertext transfer protocol*)
- D SMTP (*simple mail transfer protocol*)
- E RTSP (*real-time streaming protocol*)

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 2_INCORRETA. O protocolo de iniciação de sessão (SIP) é um protocolo de aplicação de código aberto que permite aos utilizadores iniciar e gerir sessões de comunicação multimídia pela Internet. O SIP é um protocolo de controle da camada de aplicação que pode estabelecer, modificar e terminar sessões multimídia como chamadas telefônicas via Internet. O SIP é um protocolo de aplicação que funciona sobre TCP e o UDP. É um protocolo de texto que utiliza o modelo requisição-resposta, semelhante ao HTTP, para iniciar sessões de comunicação interativa entre utilizadores.*/

||B|| - 2_INCORRETA. O protocolo FTP (*file transfer protocol*) é um protocolo de rede que permite a transferência de ficheiros entre computadores. O FTP é um protocolo da camada de aplicação para o *download* e *upload* de ficheiros em conexões do tipo cliente-servidor. É um protocolo padrão/genérico independente de *hardware* sobre um modo de transferir ficheiros. É também um programa de transferência. O FTP funciona abrindo duas ligações que ligam os computadores que tentam comunicar entre si. O FTP cria uma ligação entre o dispositivo do utilizador e um servidor, geralmente o equipamento do serviço de hospedagem escolhido. Através dele é possível realizar a troca de dados entre os sistemas, quando estes estão devidamente conectados à Internet.*/

||C|| - 2_INCORRETA. O HTTP é um protocolo de aplicação da Internet que define como os dados são transmitidos pela Internet e determina como os servidores *web* e os navegadores devem responder a comandos. É a base da comunicação de dados para a World Wide Web. O HTTP é um protocolo cliente-servidor, o que significa que as requisições são iniciadas pelo destinatário, geralmente um navegador da Web. O navegador *web* atua como um cliente, enquanto o servidor *web* atua como um servidor HTTP. Para acessar um *site*, o navegador envia uma solicitação HTTP à porta 80 do servidor, que processa e responde com uma mensagem. O HTTP é um membro do TCP/IP, que é uma família de protocolos de comunicação usados para conectar sistemas de computador em uma rede.*/

||D|| - 2_CORRETA. O SMTP é um protocolo de aplicação que funciona ao nível mais elevado da pilha TCP/IP. É responsável pela entrega de *emails*, pela formatação e codificação de mensagens, bem como pela autenticação de utilizadores. O SMTP é o protocolo padrão para o envio de correio eletrônico de um sistema para outro. É utilizado para o envio de *emails* transacionais, com o objetivo de transmitir mensagens automáticas para ações realizadas no *site* de uma empresa.*/

||E|| - 2_INCORRETA. O RTSP é um protocolo de aplicação que permite a transferência de dados em tempo real, como áudio e vídeo. É utilizado para controlar servidores de *streaming* de mídia pelas capacidades de pausa e reprodução. Trata-se de um protocolo padrão utilizado para transmitir dados de vídeo de câmaras IP. O protocolo também oferece opções de personalização extensivas para ajudar a construir as suas próprias aplicações de *streaming* e adicionar novas funcionalidades.*/

Situação hipotética 1A3-I

Em uma agência de inteligência, em certo momento, havia 90 casos a serem investigados — 78 deles envolviam roubos e 63 envolviam assassinatos. 30 agentes, trabalhando 6 horas por dia, conseguiram, em 40 dias, reduzir para 70 o número total de casos a serem investigados.

Questão 39

Considere que, na situação hipotética 1A3-I, o chefe da agência de inteligência tenha decidido realizar um mutirão, aumentando o número de agentes para 50, todos trabalhando 8 horas por dia. Nessas circunstâncias, se novos casos não surgirem e o nível de produtividade do período do mutirão permanecer o mesmo de antes, o número de casos a serem investigados será zerado

- A** em menos de 45 dias.
- B** entre 45 e 50 dias.
- C** entre 50 e 55 dias.
- D** entre 55 e 60 dias.
- E** em mais de 60 dias.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 3.2 Regras de três simples e compostas. **_INCORRETA.** Serão necessários mais de 60 dias para zerar o número de casos.*/
||B|| - 3.2 Regras de três simples e compostas. **_INCORRETA.** Serão necessários mais de 60 dias para zerar o número de casos.*/
||C|| - 3.2 Regras de três simples e compostas. **_INCORRETA.** Serão necessários mais de 60 dias para zerar o número de casos.*/
||D|| - 3.2 Regras de três simples e compostas. **_INCORRETA.** Serão necessários mais de 60 dias para zerar o número de casos.*/
||E|| - 3.2 Regras de três simples e compostas. **_CORRETA.** Sendo N o número de casos a serem investigados, A o número de agentes trabalhando, H o número de horas diárias de trabalho e D o número de dias de trabalho, a relação entre essas variáveis é dada por $D = k N / A H$. Quando $N = 20$, $A = 30$ e $H = 6$, $D = 40$, o que leva a: $40 = k \times 20 / 30 \times 6 \Rightarrow k = 360$. Assim, para $N = 70$, $A = 50$ e $H = 8$, deve-se ter $D = 360 \times 70 / 50 \times 8 = 63$.*/

Questão 40

Na situação hipotética 1A3-I, o menor número possível de casos a serem investigados que não envolviam roubos ou assassinatos é igual a

- A** 12.
- B** 15.
- C** 27.
- D** 51.
- E** 63.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Cálculo errado com base na diferença $90 - 78 = 12$.*/
||B|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Cálculo errado com base na diferença $78 - 63 = 15$.*/
||C|| - 14 Operações com conjuntos. **_CORRETA.** Indicando-se por A o conjunto dos casos que envolvem assassinatos e por R o conjunto dos que envolvem roubos, a questão requer o número mínimo de elementos do complementar da interseção de A e R. Tal número será obtido quando a interseção for máxima, o que significa que A será subconjunto de R. Nesse caso, a interseção coincidirá com A, e seu complementar terá $90 - 63 = 27$ elementos.*/
||D|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Cálculo errado com base na conta $78 + 63 - 90 = 51$.*/
||E|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Erro baseado em um dado da situação hipotética.*/
||A|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||B|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||C|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||D|| - 3.3 Porcentagens. **_CORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||E|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/

Questão 41

Na situação hipotética 1A3-I, o percentual de casos a serem investigados que remanesceram após os 40 primeiros dias de trabalho dos agentes é

- A** menor que 30%.
- B** maior que 30% e menor que 55%.
- C** maior que 55% e menor que 70%.
- D** maior que 70% e menor que 80%.
- E** maior que 80%.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||B|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||C|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||D|| - 3.3 Porcentagens. **_CORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||E|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/

Situação hipotética 1A3-II

Pablo, estudante de direito aprovado em concurso público, foi preso por suspeita de tentativa de roubo, à mão armada, de um celular avaliado em R\$ 800,00. Seu nome, o de sua mãe, sua idade e seu local de nascimento coincidem com as informações apuradas na investigação. Além disso, dados de localização do celular de Pablo, um aparelho de última geração avaliado em mais de R\$ 5 mil, indicaram que ele estava na cidade na época do crime.

Em sua defesa, ele alegou o que se segue.

P_1 : “Eu estava na cidade porque fui fazer concurso público.”

P_2 : “Meu celular vale muito mais que o que me acusam de tentar roubar.”

P_3 : “Se meu celular vale muito mais que o que me acusam de tentar roubar, não preciso tentar roubá-lo.”

P_4 : “Se não preciso tentar roubá-lo, não cometi esse crime.”

C: “Logo, não cometi esse crime.”

Questão 42

Com base na situação hipotética 1A3-II, assinale a opção que indica o número de linhas da tabela-verdade da proposição P_3 .

- A** 2
- B** 4
- C** 8
- D** 16
- E** 32

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 11.2 Tabelas-verdade. **_INCORRETA.** A plausibilidade dessa opção decorre do fato de ser uma potência de 2.*/
||B|| - 11.2 Tabelas-verdade. **_CORRETA.** Apesar de possuir muitos verbos, apenas duas estruturas verbais são passíveis de avaliação de valor lógico: o verbo “valer” e a expressão verbal “precisar tentar roubar”. Assim, a tabela-verdade possui $2^2 = 4$ linhas.*/
||C|| - 11.2 Tabelas-verdade. **_INCORRETA.** A plausibilidade dessa opção decorre do fato de ser uma potência de 2.*/
||D|| - 11.2 Tabelas-verdade. **_INCORRETA.** A plausibilidade dessa opção decorre do fato de ser uma potência de 2.*/
||E|| - 11.2 Tabelas-verdade. **_INCORRETA.** A plausibilidade dessa opção decorre do fato de ser uma potência de 2.*/
||A|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Cálculo errado com base na diferença $90 - 78 = 12$.*/
||B|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Cálculo errado com base na diferença $78 - 63 = 15$.*/
||C|| - 14 Operações com conjuntos. **_CORRETA.** Indicando-se por A o conjunto dos casos que envolvem assassinatos e por R o conjunto dos que envolvem roubos, a questão requer o número mínimo de elementos do complementar da interseção de A e R. Tal número será obtido quando a interseção for máxima, o que significa que A será subconjunto de R. Nesse caso, a interseção coincidirá com A, e seu complementar terá $90 - 63 = 27$ elementos.*/
||D|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Cálculo errado com base na conta $78 + 63 - 90 = 51$.*/
||E|| - 14 Operações com conjuntos. **_INCORRETA.** Erro baseado em um dado da situação hipotética.*/
||A|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||B|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||C|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||D|| - 3.3 Porcentagens. **_CORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/
||E|| - 3.3 Porcentagens. **_INCORRETA.** $70/90 = 77,8\%$.*/

Questão 43

A negação da proposição P_2 apresentada na situação hipotética 1A3-II pode ser expressa corretamente por

- A “Meu celular vale muito mais que o que não me acusam de tentar roubar.”.
- B “Meu celular vale muito menos que o que me acusam de tentar roubar.”.
- C “Meu celular não vale muito mais que o que me acusam de tentar roubar.”.
- D “Meu celular vale pouco mais que o que me acusam de tentar roubar.”.
- E “Meu celular não vale pouco menos que o que não me acusam de não tentar não roubar.”.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 11.1 Proposições simples e compostas. **INCORRETA.** A expressão “que me acusam de tentar roubar” apenas identifica o aparelho objeto do crime, não é passível de avaliação de valor lógico. Logo, não deve ser negada.*

||B|| - 11.1 Proposições simples e compostas. **INCORRETA.** Entende-se que a falsidade da expressão “valer muito mais” inclui, além da possibilidade de “valer muito menos”, expressa nessa opção, as possibilidades de “valer pouco menos” e “valer pouco mais”, entre outras, a depender da forma de se expressar o espectro de valores. Assim, a proposição dessa opção não é adequada para negar P_2 .*

||C|| - 11.1 Proposições simples e compostas. **CORRETA.** A expressão “não valer muito mais” representa todo o espectro de valores que torna falsa a expressão “valer muito mais”.*

||D|| - 11.1 Proposições simples e compostas. **INCORRETA.** Entende-se que a falsidade da expressão “valer muito mais” inclui, além da possibilidade de “valer pouco mais”, expressa nessa opção, a possibilidade de “valer pouco menos” e “valer muito menos”, entre outras, a depender da forma de se expressar o espectro de valores. Assim, a proposição dessa opção não é adequada para negar P_2 .*

||E|| - 11.1 Proposições simples e compostas. **INCORRETA.** A expressão “que me acusam de tentar roubar” apenas identifica o aparelho objeto do crime, não é passível de avaliação de valor lógico. Logo, não deve ser negada.*

Questão 44

Assinale a opção em que está apresentada uma proposição equivalente à P_4 da situação hipotética 1A3-II.

- A “Preciso tentar roubá-lo ou não cometi esse crime.”
- B “Se preciso tentar roubá-lo, cometi esse crime.”
- C “Preciso tentar roubá-lo, mas não cometi esse crime.”
- D “Se não cometi esse crime, não preciso tentar roubá-lo.”
- E “Precisava tentar roubá-lo e cometi esse crime.”

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 11.3 Equivalências. **CORRETA.** Basta aplicar a equivalência $p \rightarrow q \Leftrightarrow \sim p \vee q$.*

||B|| - 11.3 Equivalências. **INCORRETA.** Trata-se da proposição contrária à P_4 .*

||C|| - 11.3 Equivalências. **INCORRETA.** Trata-se da negação de P_4 .*

||D|| - 11.3 Equivalências. **INCORRETA.** Trata-se da proposição recíproca de P_4 .*

||E|| - 11.3 Equivalências. **INCORRETA.** Caso seja falsa a proposição “cometi esse crime” e seja verdadeira a proposição “precisava tentar roubá-lo”, será falsa a proposição dessa opção, e P_4 será verdadeira. Assim, não são equivalentes.*

Questão 45

A partir dos dados da situação hipotética 1A3-II e do argumento construído por Pablo em sua defesa, assinale a opção correta.

- A Sob o ponto de vista lógico, o argumento não é válido, o que evidencia que Pablo é culpado.
- B Sob o ponto de vista lógico, o argumento é válido, o que isenta Pablo de culpa.
- C Sob o ponto de vista lógico, o argumento não é válido, mas isso não evidencia a culpa de Pablo.
- D O argumento é válido, mas isso não isenta nem evidencia a culpa de Pablo.
- E Sob o ponto de vista lógico, o argumento não é válido, o que indica que Pablo precisará juntar novos elementos para provar sua inocência.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 10 Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. **INCORRETA.** O argumento é válido.*

||B|| - 10 Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. **INCORRETA.** A validade lógica do argumento, por si só, não é suficiente para a isenção de culpa, uma vez que apenas expressa a relação interna entre as premissas e a conclusão.*

||C|| - 10 Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. **INCORRETA.** O argumento é válido.*

||D|| - 10 Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. **CORRETA.** Se a conclusão fosse falsa, a veracidade de P_4 implicaria a falsidade de “não preciso tentar roubá-lo”. Isso, juntamente com a veracidade de P_3 , implica a falsidade de “meu celular vale muito mais que o que me acusam de tentar roubar”, o que contraria a premissa P_2 . Portanto, a conclusão é verdadeira e o argumento é válido. Importante ressaltar que a validade lógica do argumento, por si só, não é suficiente para assegurar a isenção nem é evidência de culpa, uma vez que apenas expressa a relação interna entre as premissas e a conclusão.*

||E|| - 10 Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. **INCORRETA.** O argumento é válido.*

Questão 46

Atualmente, a corrente majoritária de pensadores da área de contabilidade a conceitua como

- A uma subdivisão da administração.
- B uma forma de arte.
- C uma ciência social.
- D uma ciência exata.
- E uma técnica.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 1 Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade. **INCORRETA.** Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos desses fenômenos em relação à eficácia funcional das células sociais.*

||B|| - 1 Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade. **INCORRETA.** Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos desses fenômenos em relação à eficácia funcional das células sociais.*

||C|| - 1 Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade. **CORRETA.** Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos desses fenômenos em relação à eficácia funcional das células sociais.*

||D|| - 1 Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade. **INCORRETA.** Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos desses fenômenos em relação à eficácia funcional das células sociais.*

||E|| - 1 Conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade. **INCORRETA.** Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos desses fenômenos em relação à eficácia funcional das células sociais.*

Questão 47

Considerando-se os componentes do objeto de estudo da contabilidade, é correto afirmar que um aumento no patrimônio que não seja resultante da atuação dos sócios ou acionistas da entidade, nessa condição, pode ser gerado por

- A** um aumento de direitos sem contrapartida passiva.
- B** um aumento nas obrigações devido a um financiamento.
- C** um aumento no ativo pela compra de um bem a prazo.
- D** uma redução no passivo provocada pelo pagamento de uma obrigação.
- E** uma redução no passivo com sacrifício de um bem ou direito da entidade.

JUSTIFICATIVAS

A - 2 Patrimônio: componentes, equação fundamental do patrimônio, situação líquida, representação gráfica. **CORRETA**. Haja vista a equação fundamental do patrimônio $PL = A - P$, aumentos no ativo ou reduções no passivo resultam em aumentos no patrimônio líquido. O ativo aumenta por crescimento nos bens e direitos da entidade. O passivo reduz-se pela baixa da obrigações. Contudo, eventos permutativos, apenas entre ativos e passivos, não são capazes de gerar impacto no patrimônio líquido, pois ativo e passivo variam na mesma proporção. Logo, um aumento do patrimônio líquido só é garantido se houver aumento de bens ou direitos da entidade sem a assunção de qualquer tipo de obrigação, ou baixa de itens do passivo, sem que qualquer sacrifício de ativo seja exigido.*

B - 2 Patrimônio: componentes, equação fundamental do patrimônio, situação líquida, representação gráfica. **INCORRETA**. Haja vista a equação fundamental do patrimônio $PL = A - P$, aumentos no ativo ou reduções no passivo resultam em aumentos no patrimônio líquido. O ativo aumenta por crescimento nos bens e direitos da entidade. O passivo reduz-se pela baixa da obrigações. Contudo, eventos permutativos, apenas entre ativos e passivos, não são capazes de gerar impacto no patrimônio líquido, pois ativo e passivo variam na mesma proporção. Logo, um aumento do patrimônio líquido só é garantido se houver aumento de bens ou direitos da entidade sem a assunção de qualquer tipo de obrigação, ou baixa de itens do passivo, sem que qualquer sacrifício de ativo seja exigido.*

C - 2 Patrimônio: componentes, equação fundamental do patrimônio, situação líquida, representação gráfica. **INCORRETA**. Haja vista a equação fundamental do patrimônio $PL = A - P$, aumentos no ativo ou reduções no passivo resultam em aumentos no patrimônio líquido. O ativo aumenta por crescimento nos bens e direitos da entidade. O passivo reduz-se pela baixa da obrigações. Contudo, eventos permutativos, apenas entre ativos e passivos, não são capazes de gerar impacto no patrimônio líquido, pois ativo e passivo variam na mesma proporção. Logo, um aumento do patrimônio líquido só é garantido se houver aumento de bens ou direitos da entidade sem a assunção de qualquer tipo de obrigação, ou baixa de itens do passivo, sem que qualquer sacrifício de ativo seja exigido.*

D - 2 Patrimônio: componentes, equação fundamental do patrimônio, situação líquida, representação gráfica. **INCORRETA**. Haja vista a equação fundamental do patrimônio $PL = A - P$, aumentos no ativo ou reduções no passivo resultam em aumentos no patrimônio líquido. O ativo aumenta por crescimento nos bens e direitos da entidade. O passivo reduz-se pela baixa da obrigações. Contudo, eventos permutativos, apenas entre ativos e passivos, não são capazes de gerar impacto no patrimônio líquido, pois ativo e passivo variam na mesma proporção. Logo, um aumento do patrimônio líquido só é garantido se houver aumento de bens ou direitos da entidade sem a assunção de qualquer tipo de obrigação, ou baixa de itens do passivo, sem que qualquer sacrifício de ativo seja exigido.*

E - 2 Patrimônio: componentes, equação fundamental do patrimônio, situação líquida, representação gráfica. **INCORRETA**. Haja vista a equação fundamental do patrimônio $PL = A - P$, aumentos no ativo ou reduções no passivo resultam em aumentos no patrimônio líquido. O ativo aumenta por crescimento nos bens e direitos da entidade. O passivo reduz-se pela baixa da obrigações. Contudo, eventos permutativos, apenas entre ativos e passivos, não são capazes de gerar impacto no patrimônio líquido, pois ativo e passivo variam na mesma proporção. Logo, um aumento do patrimônio líquido só é garantido se houver aumento de bens ou direitos da entidade sem a assunção de qualquer tipo de obrigação, ou baixa de itens do passivo, sem que qualquer sacrifício de ativo seja exigido.*

Questão 48

Julgue os itens a seguir, relativos a atos e fatos administrativos.

- I A compra, à vista, de mercadorias para revenda constitui um fato administrativo permutativo.
- II A compra de um veículo, com 50% do pagamento em dinheiro e 50% financiado, é um exemplo de fato administrativo misto.
- III O pagamento de um título vencido e acrescido de juros moratórios e multa é um fato administrativo modificativo.

Assinale a opção correta.

- A** Apenas o item I está certo.
- B** Apenas o item II está certo.
- C** Apenas os itens I e III estão certos.
- D** Apenas os itens II e III estão certos.
- E** Todos os itens estão certos.

JUSTIFICATIVAS

A - 3 Atos e fatos administrativos: conceitos, fatos permutativos, modificativos e mistos. **CORRETA**. O item I está certo. Fato permutativo é aquele que não modifica o patrimônio líquido da entidade.*

B - 3 Atos e fatos administrativos: conceitos, fatos permutativos, modificativos e mistos. **INCORRETA**. O item II está errado. Um fato misto é aquele que, além de movimentar valores entre contas de ativo e passivo, também provoca modificação no patrimônio líquido da entidade, gerando receita ou despesa.*

C - 3 Atos e fatos administrativos: conceitos, fatos permutativos, modificativos e mistos. **INCORRETA**. O item II está errado.*

D - 3 Atos e fatos administrativos: conceitos, fatos permutativos, modificativos e mistos. **INCORRETA**. Além do item II, o item III também está errado, pois fato modificativo é aquele que modifica o patrimônio líquido da entidade, o que não é o caso do evento descrito.*

E - 3 Atos e fatos administrativos: conceitos, fatos permutativos, modificativos e mistos. **INCORRETA**. Apenas o item I está certo.*

Questão 49

Uma empresa adquiriu um equipamento de uso produtivo para utilizá-lo por 10 anos. No ato da compra, a empresa pagou uma entrada de 20% do valor do equipamento e financiou os 80% restantes em 60 meses, com juros prefixados.

Nessa situação hipotética, para escriturar a referida transação por meio de apenas um lançamento contábil, a empresa deverá, obrigatoriamente, utilizar

- A apenas uma conta devedora e uma conta credora.
- B três contas devedoras e uma conta credora.
- C ao menos duas contas do ativo e três contas do passivo.
- D uma única conta do ativo e duas contas do passivo.
- E apenas duas contas do ativo e uma única conta do passivo.

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 4 Contas: conceitos, contas de débitos, contas de créditos e saldos. 5 Plano de contas: conceitos, elenco de contas, função e funcionamento das contas. 6 Escrituração: conceitos, lançamentos contábeis, elementos essenciais, fórmulas de lançamentos, livros de escrituração, métodos e processos, regime de competência e regime de caixa. **INCORRETA.** O lançamento do evento deve ser feita da seguinte forma.

D – equipamentos (ativo – devedor)

D – juros passivos a transcorrer (passivo – devedor)

C – caixa ou banco (ativo – devedor)

C – financiamento (passivo – credor)

Portanto, três contas devedoras e uma credora, sendo duas contas do ativo e duas contas do passivo.* /

||B|| - 4 Contas: conceitos, contas de débitos, contas de créditos e saldos. 5 Plano de contas: conceitos, elenco de contas, função e funcionamento das contas. 6 Escrituração: conceitos, lançamentos contábeis, elementos essenciais, fórmulas de lançamentos, livros de escrituração, métodos e processos, regime de competência e regime de caixa. **CORRETA.** O lançamento do evento deve ser feita da seguinte forma.

D – equipamentos (ativo – devedor)

D – juros passivos a transcorrer (passivo – devedor)

C – caixa ou banco (ativo – devedor)

C – financiamento (passivo – credor)

Portanto, três contas devedoras e uma credora, sendo duas contas do ativo e duas contas do passivo.* /

||C|| - 4 Contas: conceitos, contas de débitos, contas de créditos e saldos. 5 Plano de contas: conceitos, elenco de contas, função e funcionamento das contas. 6 Escrituração: conceitos, lançamentos contábeis, elementos essenciais, fórmulas de lançamentos, livros de escrituração, métodos e processos, regime de competência e regime de caixa. **INCORRETA.** O lançamento do evento deve ser feita da seguinte forma.

D – equipamentos (ativo – devedor)

D – juros passivos a transcorrer (passivo – devedor)

C – caixa ou banco (ativo – devedor)

C – financiamento (passivo – credor)

Portanto, três contas devedoras e uma credora, sendo duas contas do ativo e duas contas do passivo.* /

||D|| - 4 Contas: conceitos, contas de débitos, contas de créditos e saldos. 5 Plano de contas: conceitos, elenco de contas, função e funcionamento das contas. 6 Escrituração: conceitos, lançamentos contábeis, elementos essenciais, fórmulas de lançamentos, livros de escrituração, métodos e processos, regime de competência e regime de caixa. **INCORRETA.** O lançamento do evento deve ser feita da seguinte forma.

D – equipamentos (ativo – devedor)

D – juros passivos a transcorrer (passivo – devedor)

C – caixa ou banco (ativo – devedor)

C – financiamento (passivo – credor)

Portanto, três contas devedoras e uma credora, sendo duas contas do ativo e duas contas do passivo.* /

||E|| - 4 Contas: conceitos, contas de débitos, contas de créditos e saldos. 5 Plano de contas: conceitos, elenco de contas, função e funcionamento das contas. 6 Escrituração: conceitos, lançamentos contábeis, elementos essenciais, fórmulas de lançamentos, livros de escrituração, métodos e processos, regime de competência e regime de caixa. **INCORRETA.** O lançamento do evento deve ser feita da seguinte forma.

D – equipamentos (ativo – devedor)

D – juros passivos a transcorrer (passivo – devedor)

C – caixa ou banco (ativo – devedor)

C – financiamento (passivo – credor)

Portanto, três contas devedoras e uma credora, sendo duas contas do ativo e duas contas do passivo.* /

Questão 50

Para reforçar seu caixa, uma empresa recorreu ao desconto bancário de alguns títulos emitidos por ela mesma. Sobre essa operação incidiram juros, cobrados antecipadamente, e tarifas bancárias.

A partir da situação hipotética anterior, assinale a opção que apresenta corretamente a contabilização da referida operação na tomadora do crédito, desconsiderados os valores envolvidos.

- A débito – despesas bancárias
débito – despesa de juros
débito – conta-corrente bancária
crédito – títulos a receber
- B débito – conta-corrente bancária
crédito – empréstimos a pagar
débito – despesas bancárias
crédito – juros passivos a transcorrer
- C débito – despesas financeiras
débito – bancos
crédito – bancos
crédito – empréstimos a pagar
- D débito – bancos
débito – encargos a transcorrer
débito – despesas bancárias
crédito – títulos descontados
- E débito – despesas financeiras
débito – conta-corrente
crédito – juros ativos a transcorrer
crédito – títulos descontados

JUSTIFICATIVAS

||A|| - 7 Contabilização de operações contábeis diversas: juros, descontos, tributos, aluguéis, variação monetária/ cambial, folha de pagamento, compras, vendas e provisões, depreciações e baixa de bens. **INCORRETA.** A movimentação principal do evento em apreço se dá na conta bancária da empresa. Um débito pela entrada dos recursos do desconto de títulos, deduzido das tarifas bancárias cobradas (uma despesa – devedora) e dos encargos financeiros que serão reconhecidos no transcurso do tempo (um ativo – devedor), tendo como principal contrapartida a obrigação assumida, expressa por um crédito em conta passiva de títulos descontados.

D – bancos (líquido dos encargos)

D – encargos a transcorrer

D – despesas bancárias

C – títulos descontados* /

||B|| - 7 Contabilização de operações contábeis diversas: juros, descontos, tributos, aluguéis, variação monetária/ cambial, folha de pagamento, compras, vendas e provisões, depreciações e baixa de bens. **INCORRETA.** A movimentação principal do evento em apreço se dá na conta bancária da empresa. Um débito pela entrada dos recursos do desconto de títulos, deduzido das tarifas bancárias cobradas (uma despesa – devedora) e dos encargos financeiros que serão reconhecidos no transcurso do tempo (um ativo – devedor), tendo como principal contrapartida a obrigação assumida, expressa por um crédito em conta passiva de títulos descontados.

D – bancos (líquido dos encargos)

D – encargos a transcorrer

D – despesas bancárias

C – títulos descontados* /

||C|| - 7 Contabilização de operações contábeis diversas: juros, descontos, tributos, aluguéis, variação monetária/ cambial, folha de pagamento, compras, vendas e provisões, depreciações e baixa de bens. **INCORRETA**. A movimentação principal do evento em apreço se dá na conta bancária da empresa. Um débito pela entrada dos recursos do desconto de títulos, deduzido das tarifas bancárias cobradas (uma despesa – devedora) e dos encargos financeiros que serão reconhecidos no transcurso do tempo (um ativo – devedor), tendo como principal contrapartida a obrigação assumida, expressa por um crédito em conta passiva de títulos descontados.

D – bancos (líquido dos encargos)

D – encargos a transcorrer

D – despesas bancárias

C – títulos descontados*/

||D|| - 7 Contabilização de operações contábeis diversas: juros, descontos, tributos, aluguéis, variação monetária/ cambial, folha de pagamento, compras, vendas e provisões, depreciações e baixa de bens. **CORRETA**. A movimentação principal do evento em apreço se dá na conta bancária da empresa. Um débito pela entrada dos recursos do desconto de títulos, deduzido das tarifas bancárias cobradas (uma despesa – devedora) e dos encargos financeiros que serão reconhecidos no transcurso do tempo (um ativo – devedor), tendo como principal contrapartida a obrigação assumida, expressa por um crédito em conta passiva de títulos descontados.

D – bancos (líquido dos encargos)

D – encargos a transcorrer

D – despesas bancárias

C – títulos descontados*/

||E|| - 7 Contabilização de operações contábeis diversas: juros, descontos, tributos, aluguéis, variação monetária/ cambial, folha de pagamento, compras, vendas e provisões, depreciações e baixa de bens. **INCORRETA**. A movimentação principal do evento em apreço se dá na conta bancária da empresa. Um débito pela entrada dos recursos do desconto de títulos, deduzido das tarifas bancárias cobradas (uma despesa – devedora) e dos encargos financeiros que serão reconhecidos no transcurso do tempo (um ativo – devedor), tendo como principal contrapartida a obrigação assumida, expressa por um crédito em conta passiva de títulos descontados.

D – bancos (líquido dos encargos)

D – encargos a transcorrer

D – despesas bancárias

C – títulos descontados*/

Questão 51

O efeito líquido da movimentação do período sobre o saldo de uma conta é explicitado por meio de

- A apenas balancetes de duas colunas.
- B balancetes de duas ou quatro colunas.
- C apenas balancetes de seis colunas.
- D balancetes de seis ou oito colunas.
- E apenas balancetes de oito colunas.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 8 Balancete de verificação: conceitos, modelos e técnicas de elaboração. **INCORRETA**. O único modelo de balancete que explicita o efeito líquido do movimento do período sobre o saldo de cada conta é o balancete de 8 colunas. Diferentemente dos demais modelos, o balancete possui duas colunas a mais na seção relativa à movimentação do período, demonstrando se o impacto desse movimento no saldo final é devedor ou credor.*/

||B|| - 8 Balancete de verificação: conceitos, modelos e técnicas de elaboração. **INCORRETA**. O único modelo de balancete que explicita o efeito líquido do movimento do período sobre o saldo de cada conta é o balancete de 8 colunas. Diferentemente dos demais modelos, o balancete possui duas colunas a mais na seção relativa à movimentação do período, demonstrando se o impacto desse movimento no saldo final é devedor ou credor.*/

||C|| - 8 Balancete de verificação: conceitos, modelos e técnicas de elaboração. **INCORRETA**. O único modelo de balancete que explicita o efeito líquido do movimento do período sobre o saldo de cada conta é o balancete de 8 colunas. Diferentemente dos demais modelos, o balancete possui duas colunas a mais na seção relativa à movimentação do período, demonstrando se o impacto desse movimento no saldo final é devedor ou credor.*/

||D|| - 8 Balancete de verificação: conceitos, modelos e técnicas de elaboração. **INCORRETA**. O único modelo de balancete que explicita o efeito líquido do movimento do período sobre o saldo de cada conta é o balancete de 8 colunas. Diferentemente dos demais modelos, o balancete possui duas colunas a mais na seção relativa à movimentação do período, demonstrando se o impacto desse movimento no saldo final é devedor ou credor.*/

||E|| - 8 Balancete de verificação: conceitos, modelos e técnicas de elaboração. **CORRETA**. O único modelo de balancete que explicita o efeito líquido do movimento do período sobre o saldo de cada conta é o balancete de 8 colunas. Diferentemente dos demais modelos, o balancete possui duas colunas a mais na seção relativa à movimentação do período, demonstrando se o impacto desse movimento no saldo final é devedor ou credor.*/

Questão 52

Conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, assinale a opção correta a respeito do balanço patrimonial.

- A O ativo deve ser organizado por grau de liquidez, e o passivo, por grau de exigibilidade, iniciando-se pelas contas menos líquidas e exigíveis até as mais líquidas e exigíveis.
- B O passivo não circulante deve expressar todas as obrigações de longo prazo vencidas e com cláusula de cobrança imediata, em caso de inadimplemento.
- C Os valores relativos a aplicações de recursos para constituição de ativo diferido devem ser apresentados apenas em conta adequada de ativos não circulantes.
- D O balanço patrimonial deve apresentar conta que expresse o total de ativos classificados como disponíveis para venda, caso a legislação permita.
- E O patrimônio líquido deve conter conta adequada para a necessária reavaliação de itens patrimoniais ativos.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 9 Balanço patrimonial: conceitos, objetivo, composição.

11 Normas Brasileiras de Contabilidade **INCORRETA**. No Brasil, o balanço patrimonial parte dos valores mais líquidos e exigíveis para os menos líquidos e exigíveis. CPC 26 (R1)*/

||B|| - 9 Balanço patrimonial: conceitos, objetivo, composição.

11 Normas Brasileiras de Contabilidade **INCORRETA**. As citadas obrigações devem ser apresentadas no passivo circulante, tão logo verificada a inadimplência.*/

||C|| - 9 Balanço patrimonial: conceitos, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade **INCORRETA**. Desde a reforma promovida pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, o citado grupo patrimonial está extinto.*/

||D|| - 9 Balanço patrimonial: conceitos, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade **CORRETA**. Item 54 do CPC 26 (R1): “O balanço patrimonial deve apresentar, respeitada a legislação, as seguintes contas: (...) (e) total de ativos classificados como disponíveis para venda e ativos à disposição para venda de acordo com o CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada;”.*/

||E|| - 9 Balanço patrimonial: conceitos, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade **INCORRETA**. Desde a reforma promovida pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, a citada conta está extinta.*/

Questão 53

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, a demonstração de resultado do exercício deve apresentar

- Ⓐ os resultados empresariais organizados por critérios que excluam a segregação em operacionais e não operacionais.
- Ⓑ os resultados de negócios empresarias em continuidade, deixando de evidenciar operações descontinuadas.
- Ⓒ os dividendos por ação tanto dos acionistas majoritários quanto dos minoritários.
- Ⓓ todos os custos, operacionais ou não, inclusive os custos de oportunidade.
- Ⓔ contas de resultados abrangentes que tenham afetado a posição patrimonial dos sócios ou acionistas.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 10 Demonstração de resultado de exercício: conceito, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade. **INCORRETA.** Por força legal, a citada segregação foi mantida, conforme o CPC 26 (R1), item 82, f: “em atendimento à legislação societária brasileira vigente na data da emissão deste Pronunciamento, a demonstração do resultado deve incluir ainda as seguintes rubricas: (...) (iii) despesas com vendas, gerais, administrativas e outras despesas e receitas operacionais;”.*/

||B|| - 10 Demonstração de resultado de exercício: conceito, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade. **INCORRETA.** Conforme o CPC 26 (R1), item 98, operações descontinuadas devem ser evidenciadas na DRE: “As circunstâncias que dão origem à divulgação separada de itens de receitas e despesas incluem: (...) (e) unidades operacionais descontinuadas”.*/

||C|| - 10 Demonstração de resultado de exercício: conceito, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade. **INCORRETA.** Dividendo por ação é tema da DMPL ou de nota explicativa, mas não da DRE, conforme o CPC 26 (R1), item 107: “A entidade deve apresentar, na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas, o montante de dividendos reconhecidos como distribuição aos proprietários durante o período e o respectivo montante dos dividendos por ação”.*/

||D|| - 10 Demonstração de resultado de exercício: conceito, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade. **INCORRETA.** Custos exclusivamente econômicos, como é o caso do custo de oportunidade, não tem expressão contábil. O custo de oportunidade é um conceito teórico que mensura o custo daquilo que se deixa de fazer quando é preciso fazer uma escolha de qualquer tipo. Esse custo se diferencia de um custo real, também conhecido como um custo contábil, que acontece de maneira direta e quantitativa. O custo de oportunidade se baseia em um custo qualitativo daquilo que poderia ser feito. */

||E|| - 10 Demonstração de resultado de exercício: conceito, objetivo, composição. 11 Normas Brasileiras de Contabilidade. **CORRETA.** Resultados abrangentes que modificam o direito dos sócios e acionistas devem ser expressos na DRE.*/

Questão 54

5	7	3	0	2	1	7	8	3
---	---	---	---	---	---	---	---	---

A tabela precedente apresenta uma amostra de X ocorrências de furtos em comércios locais registradas em dez dias e selecionadas aleatoriamente. Se Me denota a média amostral e Md representa a mediana amostral de X , sabe-se que a diferença $D = Me - Md$ se relaciona com uma medida de assimetria. Para esse conjunto de dados, o valor D é igual a

- Ⓐ -2.
- Ⓑ -1.
- Ⓒ 0.
- Ⓓ +1.
- Ⓔ +2.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **INCORRETA.** O resultado -2 seria consequência de uma troca de conceitos e erro operacional.

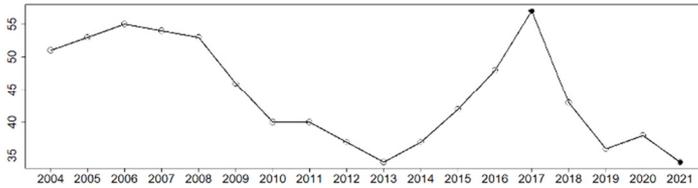
Como a soma dos valores é igual a 36, obtém-se $Me = \frac{36}{9} = 4$. O valor central da sequência não ordenada é igual a 2. Com base nesse valor, a diferença será igual a -2 se houver erro operacional. No entanto, a mediana amostral deve representar o valor central da sequência ordenada.*/

||B|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **INCORRETA.** O resultado -1 seria consequência de uma troca de conceitos: a mediana deve representar o valor central da sequência ordenada ($Md = 3$), e a média denota a posição de equilíbrio do conjunto de dados ($Me = 4$).*/

||C|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **INCORRETA.** Como média e mediana representam conceitos distintos, a diferença não poderia ser nula nesse caso. O valor central da sequência ordenada $\{0,1,2,3,3,5,7,7,8\}$ é igual a 3 e, por isso, tem-se $Md = 3$. Como a soma dos valores é igual a 36, obtém-se $Me = \frac{36}{9} = 4$. Logo, $D = Me - Md = 4 - 3 \neq 0$.*/

||D|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **CORRETA.** O valor central da sequência ordenada $\{0,1,2,3,3,5,7,7,8\}$ é igual a 3 e, por isso, tem-se $Md = 3$. Como a soma dos valores é igual a 36, obtém-se $Me = \frac{36}{9} = 4$. Logo, $D = Me - Md = 4 - 3 = 1$.*/

||E|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **INCORRETA.** Como a soma dos valores é igual a 36, obtém-se $Me = \frac{36}{9} = 4$. O valor central da sequência não ordenada é igual a 2. Com base nesse valor, a diferença seria igual a 2. No entanto, a mediana amostral deve representar o valor central da sequência ordenada.*/

Questão 55

<R>Internet: <www.sds.pe.gov.br>.

A figura precedente mostra a evolução temporal da taxa de determinado crime, de 2004 a 2021, com valores por 100 mil habitantes, no estado de Pernambuco. Nesse período, essa taxa atingiu o pico em 2017 (57 por 100 mil habitantes), alcançando o menor patamar dessa série histórica em 2021 (34 por 100 mil habitantes). A diferença entre esses extremos, de 23 por 100 mil habitantes, representa uma medida de dispersão conhecida como

- Ⓐ desvio padrão.
- Ⓑ variância.
- Ⓒ curtose.
- Ⓓ intervalo interquartil.
- Ⓔ amplitude amostral.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **_INCORRETA.** Pela definição, o desvio padrão deve ser inferior à metade da diferença entre o máximo e o mínimo.*/

||B|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **_INCORRETA.** A variância representa uma variação quadrática, por isso não seria possível encontrá-la na mesma unidade de medida da taxa do crime.*/

||C|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **_INCORRETA.** A curtose não é medida de dispersão.*/

||D|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **_INCORRETA.** O intervalo interquartil denota a amplitude entre o quartil superior e o inferior. Por isso, essa medida deveria ser inferior a 23.*/

||E|| - 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). **_CORRETA.** A diferença entre os extremos superior e inferior da série de dados é chamada de amplitude amostral.*/

Questão 56

Considerados dois eventos aleatórios E_1 e E_2 , tais que $P(E_1 \cap E_2 | E_1) = 0,3$, $P(E_1 | E_2) = 0,4$ e $P(E_1 \cup E_2) = 0,87$, o valor da probabilidade de ocorrência do evento E_1 é igual a

- Ⓐ 0,3.
- Ⓑ 0,4.
- Ⓒ 0,6.
- Ⓓ 0,7.
- Ⓔ 0,9.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** Na situação em questão, $P(E_1)$ não poderia ser igual a $P(E_1 \cap E_2 | E_1) = 0,3$.*/

||B|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** $P(E_1)$ não pode ser igual a 0,4, pois E_1 e E_2 não são independentes.*/

||C|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_CORRETA.** Com base na definição de probabilidade e de probabilidade condicional, tem-se: $P(E_1 \cap E_2 | E_1) = 0,3 = \frac{P(E_1 \cap E_2 \cap E_1)}{P(E_1)}$

$\frac{P(E_1 \cap E_2)}{P(E_1)} = \frac{P(E_1 \cap E_2)}{P(E_1)} \times \frac{P(E_2)}{P(E_2)} = \frac{P(E_1 | E_2) \times P(E_2)}{P(E_1)} = 0,4 \times \frac{P(E_2)}{P(E_1)}$, ou seja, $\frac{P(E_2)}{P(E_1)} = \frac{0,3}{0,4} = 0,75$. Pelos axiomas de probabilidade, tem-se

$P(E_1 \cup E_2) = 0,87 = P(E_1) + P(E_2) - P(E_1 \cap E_2)$. Dividindo-se essa relação por $P(E_1)$, obtém-se

$\frac{0,87}{P(E_1)} = 1 + \frac{P(E_2)}{P(E_1)} - \frac{P(E_1 \cap E_2)}{P(E_1)} = 1 + 0,75 - 0,3 = 1,45$, ou seja,

$P(E_1) = \frac{0,87}{1,45} = 0,6$.*/

||D|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** $P(E_1)$ não poderia ser igual a $P(E_1 \cap E_2 | E_1) + P(E_1 | E_2) = 0,7$.*/

||E|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** $P(E_1)$ não poderia ser superior a $P(E_1 \cup E_2)$.*/

Questão 57

Supondo-se que os eventos A , B , C e D sejam coletivamente independentes, de maneira que $P(A) = 0,4$, $P(B) = 0,3$, $P(C) = 0,2$ e $P(D) = 0,1$, é correto afirmar que o valor da probabilidade de ocorrência do evento $A \cap B \cap C \cap D$ é igual a

- Ⓐ 0.
- Ⓑ 0,0024.
- Ⓒ 0,0128.
- Ⓓ 0,0256.
- Ⓔ 0,2500.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** $P(A \cap B \cap C \cap D)$ não pode ser nulo, porque os eventos envolvidos não são mutuamente excludentes.*/

||B|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_CORRETA.** $P(A \cap B \cap C \cap D) = 0,4 \times 0,3 \times 0,2 \times 0,1 = 0,0024$.*/

||C|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** $P(A \cap B \cap C \cap D)$ não pode ser igual a 0,0128.*/

||D|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** $P(A \cap B \cap C \cap D)$ deve ser inferior a $0,4^4 = 0,0256$.*/

||E|| - 2 Probabilidade. 2.1 Definições básicas e axiomas. 2.2 Probabilidade condicional e independência. **_INCORRETA.** $P(A \cap B \cap C \cap D)$ deve ser inferior a $P(D) = 0,1$, pois $A \cap B \cap C \cap D \subset D$.*/

Questão 58

Um estudo acerca da saúde mental de detentos foi efetuado em determinada penitenciária que reúne 2 mil detentos acomodados em 100 celas. O levantamento dos dados foi conduzido da seguinte forma: dez celas foram selecionadas mediante sorteio aleatório, e todos os 193 detentos encontrados nessas celas foram entrevistados por uma equipe psicossocial.

No levantamento amostral da situação hipotética apresentada, a técnica de amostragem empregada foi a

- A** aleatória simples.
- B** estratificada com alocação uniforme.
- C** estratificada com alocação proporcional.
- D** sistemática.
- E** por conglomerados.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** O detento não representa uma unidade amostral, já que a unidade selecionada é a cela, sendo entrevistados todos os detentos reunidos nessas celas. Assim, cada cela representa um conglomerado de detentos, o que caracteriza uma amostragem por conglomerados de 10 celas.* /

||B|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** Não houve estratificação da população de detentos. Logo, a amostragem não foi estratificada.* /

||C|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** Não houve estratificação da população de detentos. Logo, a amostragem não foi estratificada.* /

||D|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** Não houve sistematização no processo de seleção das unidades amostrais (celas). Logo, a amostragem não foi sistemática.* /

||E|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_CORRETA.** O texto descreve cada cela como uma unidade amostral, sendo entrevistados todos os detentos reunidos nessas celas. Assim, cada cela representa um conglomerado de detentos. Logo, trata-se de uma amostragem por conglomerados de 10 celas.* /

Questão 59

estrato	tamanho populacional	desvio padrão
I	50.000	5
II	80.000	4
III	120.000	3
IV	160.000	2
V	190.000	1
total	600.000	---

Suponha que uma população formada por 600 mil pessoas se encontre distribuída em cinco estratos, conforme o quadro precedente, que mostra, ainda, o desvio padrão da variável de interesse. Para a estimação da média populacional dessa variável de interesse mediante amostragem estratificada com alocação ótima de Neyman, o estrato que deve contribuir com o maior número de unidades amostrais é o

- A** I.
- B** II.
- C** III.
- D** IV.
- E** V.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** O estrato I apresenta o segundo menor número de unidades amostrais.* /

||B|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** Os estratos II e IV apresentam o segundo maior número de unidades amostrais.* /

||C|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_CORRETA.** Com as devidas simplificações, o quadro a seguir mostra o resultado do produto entre tamanho de cada estrato e o desvio padrão da variável de interesse. Como a maior variação total se encontra no estrato III, pela alocação ótima de Neyman, ele deverá contribuir proporcionalmente com o maior número de unidades amostrais.

estrato	tamanho populacional	desvio padrão	produto
I	5	5	25
II	8	4	32
III	12	3	36
IV	16	2	32
V	19	1	19

* /

||D|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** Os estratos II e IV apresentam o segundo maior número de unidades amostrais.* /

||E|| - 3 Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. **_INCORRETA.** O estrato V apresenta o menor número de unidades amostrais.* /

Questão 60

Considere que um pesquisador deseje estimar a média populacional de uma variável de interesse mediante amostragem aleatória simples com reposição. Nesse caso, para que o erro padrão da média amostral seja igual a 4% do desvio padrão populacional dessa variável de interesse, o tamanho da amostra deverá ser igual a

- A 625.
- B 400.
- C 256.
- D 25.
- E 4.

||JUSTIFICATIVAS||

||A|| - 3.1 Tamanho amostral._CORRETA. Na amostragem aleatória simples com reposição, define-se o erro padrão da média amostral como $EP = \sigma/\sqrt{n}$, em que σ representa o desvio padrão populacional e n é o tamanho da amostra. Assim, $EP = \sigma/\sqrt{n} = 0,04\sigma$, se $\sqrt{n} = 1/0,04$, ou seja, $n = 625$.*/

||B|| - 3.1 Tamanho amostral._INCORRETA. Esse valor corresponde ao tamanho mínimo da amostra encontrado em livros-textos para a estimação de uma proporção fixando-se margem de erro em 5%, com 95% de confiança. No entanto, esse caso não se aplica à situação em questão.*/

||C|| - 3.1 Tamanho amostral._INCORRETA. Sabendo-se que o erro padrão da média amostral é $EP = \sigma/\sqrt{n}$, no qual σ representa o desvio padrão populacional e n é o tamanho da amostra, tem-se $P = \sigma/\sqrt{n} = 0,04\sigma$ se $\sqrt{n} = 1/0,04$, isto é, $\sqrt{n} = 25$. Por isso, $n \neq 256$.*/

||D|| - 3.1 Tamanho amostral._INCORRETA. O erro padrão da média amostral é $EP = \sigma/\sqrt{n}$, em que σ representa o desvio padrão populacional e n é o tamanho da amostra. Assim, $P = \sigma/\sqrt{n} = 0,04\sigma$ se $\sqrt{n} = 1/0,04$, isto é, $\sqrt{n} = 25$. Logo, $n \neq 25$.*/

||E|| - 3.1 Tamanho amostral._INCORRETA. 4% do desvio padrão populacional não significa que o tamanho da amostra seja igual a 4.*/

Espaço livre